



Resumos do IX Congresso Brasileiro de Agroecologia – Belém/PA – 28.09 a 01.10.2015

**Produção de abobrinha italiana em consórcio com repolho em sistema de cultivo de base agroecológica**

**Intercropping of *Cucurbita pepo* and cabbage in agroecological system**

FUKUSHI, Yumi Kamila de Mendonça<sup>1</sup>; TELLES, Camila Cembrolla<sup>2</sup>; YAMAMOTO, Alexandre Yuji Arnor<sup>3</sup>; CORRÊA, Daniel Maurício<sup>4</sup>; JUQUEIRA, Ana Maria Resende<sup>5</sup>

Universidade de Brasília, Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Caixa Postal 4508, 70910970 Brasília-DF. [1kamilafukushi@gmail.com](mailto:kamilafukushi@gmail.com); [2camilacembrolla@hotmail.com](mailto:camilacembrolla@hotmail.com); [3yuji\\_1992@hotmail.com](mailto:yuji_1992@hotmail.com); [4dmcorrea121@gmail.com](mailto:dmcorrea121@gmail.com); [5anamaria@unb.br](mailto:anamaria@unb.br)

**Resumo**

O objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho agrônômico da cultura da abobrinha tipo italiana consorciada com repolho com e sem capinas. O experimento foi conduzido na Fazenda Água Limpa, Universidade de Brasília, no período de maio a novembro de 2014. O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso, com quatro tratamentos e seis repetições. Os tratamentos foram: repolho solteiro, repolho solteiro sem capina, abobrinha solteira, abobrinha solteira sem capina e o consórcio duplo abobrinha/repolho com e sem capina. Não houve efeito dos tratamentos sobre a produção de abobrinha italiana.

**Palavras-chave:** *Cucurbita pepo*, *Brassica oleracea* var. capitata, biodiversidade

**Abstract:**

This research aimed to evaluate the agronomic performance of *Cucurbita Pepo* associated with cabbage with control and without control of weeds. The experiment was carried out at Brasília, from May to November of 2014. The experimental design was randomized blocks with four treatments and six replicates. The treatments were single cabbage with and without weeds control, single cucurbita with and without weeds control, double intercropping with and without weeds control. It was not observed effect of intercropping on cucurbita performance.

**Keywords:** *Cucurbita pepo*, *Brassica oleracea* var. capitata, biodiversity

**Introdução**

O modelo convencional de agricultura mostrou ser insustentável para o meio ambiente, para os agricultores e consumidores. Vários estudos tem mostrado que os



agricultores orgânicos que seguem um enfoque agroecológico conseguem resultados satisfatórios em vários aspectos ligados a sustentabilidade (Darolt, 2003).

Agroecologia, de acordo com Altieri (2003), tem como objeto o estudo holístico dos agrossistemas buscando o manejo de processos e recursos naturais para condições específicas de propriedades, respondendo pelas necessidades dos agricultores. O consórcio de plantas é uma prática bem difundida na Agroecologia.

A abobrinha italiana (*Cucurbita pepo*), pertence a família das cucurbitáceas, possui hábito de crescimento determinado, possuindo folhas recortadas que apresentam manchas prateadas no limbo (Souza e Rezende, 2006). É uma cultura de importância econômica principalmente no centro e sul do país (Carpes, 2006). Possui ciclo curto, variando de 50 a 80 dias.

Essa planta é monóica, apresenta na mesma planta flores masculinas e femininas em lugares diferentes. Essa característica contribui para a polinização cruzada, a qual é efetuada principalmente por abelhas com atividade máxima entre 7 e 9 horas da manhã (Rech, 2003).

Para assegurar a manutenção da polinização da abobrinha italiana é importante que se mantenha vegetação nos arredores da área cultivada, tanto vegetação nativa quanto plantas espontâneas que servem de refúgio, abrigo e fonte alternativa de pólen e néctar para os polinizadores.

O objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho agrônômico da cultura da abobrinha tipo italiana consorciada com repolho com capinas e sem capinas.

### **Metodologia**

O experimento foi conduzido na área de produção de hortaliças da Fazenda Água Limpa (FAL), da Universidade de Brasília (UnB). O experimento foi conduzido entre maio e final de novembro de 2014. A área tem histórico de produção de hortaliças. A adubação de calagem foi feita de acordo com a análise de solo. A irrigação feita foi



aspersão convencional. Nas parcelas onde foi feita capina frequente elas foram realizadas a cada 15 dias. Nas demais parcelas foi feita apenas uma capina aos 20 dias após o plantio das sementes em campo.

O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com seis tratamentos e seis repetições: repolho solteiro (Rep), repolho solteiro sem capina (Rsc), abobrinha solteira (Abo), abobrinha solteira sem capina (Asc), repolho/abobrinha (R/A), repolho/abobrinha sem capina (R/Asc). Totalizando 36 parcelas que se constituíram de linhas intercaladas de repolho e abobrinha italiana com 4,0 metros de comprimento e 5,0 metros de largura. A abobrinha foi semeada diretamente na área experimental, sem necessidade de produção de mudas.

A abobrinha italiana foi colhida para avaliação semanalmente, durante três semanas a partir do dia 29 de outubro, colhia-se aleatoriamente os frutos de cinco plantas por parcela. As características avaliadas foram peso de frutos por planta, comprimento do fruto e circunferência.

### **Resultados e discussões**

Os valores de produção não diferiram estatisticamente entre si (Tabela 1). Esse resultado mostra que a cultura da abobrinha italiana se desenvolve igualmente em sistema de consórcio com repolho e que a capina não precisa ser tão frequente, diminuindo os custos com mão-de-obra e poupando o tempo do produtor rural.

O fruto produzido tem comprimento de acordo com as normas comerciais que exige frutos de 16 a 22 cm. A planta dessa espécie possui arquitetura que favorece o sombreamento do solo de forma que a supressão de plantas espontâneas é efetiva. É necessário ter maior cuidado no período em que ela ainda não se desenvolveu completamente, até os 20 dias após a emergência da plântula.



Por ter um ciclo muito curto (de 50 a 90 dias) a abobrinha é uma fonte de renda alternativa para agricultores até que a cultura de ciclo mais longo comece a dar renda, no caso o repolho.

### **Conclusões**

Conclui-se que o consórcio entre abobrinha italiana e repolho não afetou o desenvolvimento da cultura da abobrinha e permitiu o incremento de produção na área, considerando seu plantio associado ao repolho.

### **Agradecimentos**

À CAPES e Centro Vocacional Tecnológico em Agroecologia e Agricultura Orgânica pela concessão de bolsas, ao PET - Agronomia, pelo auxílio em campo, à FAL, pelo apoio logístico.

Tabela 01: Médias de peso de frutos por planta e comprimento de fruto de abobrinha tipo italiana cultivadas sob arranjos de consórcio duplo com repolho e em cultivo de monocultura. Fazenda Água Limpa – UnB, 2015.

| Tratamento | Peso de frutos/planta (Kg) | Comprimento (cm)  |
|------------|----------------------------|-------------------|
| Abóbora SC | 3,84a                      | 21,6a             |
| Abo/rep SC | 3,54a                      | 22,51a            |
| Abóbora CC | 5,29a                      | 20,5a             |
| Abo/rep CC | 4,67a                      | 20,2 <sup>a</sup> |

<sup>1</sup>Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem entre si, pelo teste de Tukey a 5%.

<sup>2</sup>SC = sem capina, CC = com capina, Abo/rep = consórcio duplo de abóbora tipo italiana e repolho.

### **Referências bibliográficas:**

ALTIERI, M. A.; NICHOLLS, C. I. Agroecologia: resgatando a agricultura orgânica a partir de um modelo industrial de produção e distribuição. Revista Agroecologia: Ciência e Ambiente 27. Julho/dezembro 2003.

CARPES, R. H. Variabilidade da produção de frutos de abobrinha italiana em função do manejo. Rio Grande do Sul: Universidade Federal de Santa Maria, Centro de



Ciências Rurais, Programa de pós-graduação em Agronomia, 2006. 68 p. Dissertação de Mestrado.

DAROLT, M. R. Comparação entre a qualidade do alimento orgânico e a do convencional. In: STRIGHETA, P.C. & MUNIZ, J.N. Alimentos Orgânicos: Produção, Tecnologia e Certificação. 1 ed. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa – UFV, 2003, p.289-312.

RECH, E. G. Adubação orgânica e mineral na produção, qualidade e composição química de sementes de abobrinha (*Cucurbita pepo* L. *melo* cv. Caserta). Rio Grande do Sul: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Agronomia, Programa de pós-graduação em Fitotecnia, 2003. 128 p. Tese de Doutorado.

SOUZA, J. L.; RESENDE, P. Cultivo orgânico de hortaliças. Manual de horticultura orgânica. 2 ed. Atualizada e ampliada. – Viçosa, MG: Aprenda Fácil 2006.